



Divulgação

## Conselho Fiscal: fiscalização em prol da comunidade do CEAC

Integrado por seis trabalhadores voluntários com experiência em legislação e gestão, o Conselho Fiscal é o órgão do Centro Espírita Amor e Caridade que atua para proteger o patrimônio institucional.

O trabalho é guiado pelo Estatuto da Casa e pelos princípios da ética, equidade e transparência, o que proporciona maior segurança aos doadores para tomar decisões sobre a destinação de recursos do CEAC.

Em matéria especial, o JME explica como funciona essa instância institucional e como suas ações ajudam a assegurar a idoneidade do CEAC perante a comunidade. **Página 8**

**Festas sabor chocolate** – Crianças e adolescentes mostram chocolates recebidos durante a festa de Páscoa realizada no Projeto Crianças em Ação. Localizado no Jardim Ferraz, o projeto segue transformando vidas, como de Vitor Juliano Ruiz Viana e David Eduardo Teixeira da Silva, que contam suas histórias em depoimentos ao JME. Na Creche Berçário Nova Esperança, a Páscoa também foi motivo de alegria para as crianças. Leia nas **páginas 5 e 6**.

## 23ª Festac será realizada nos dias 4 e 5 de maio no estacionamento do CEAC

Página 4

## Inscrições abertas para turmas da UNICEAC para o mês de junho

Página 7

### NESTA EDIÇÃO

Editorial. Página 2

Richard Simonetti. Página 2

Marco A. M. Teixeira. Página 4

Pedro Polesel. Página 5

Sidney Fernandes. Página 6

Palestras públicas. Página 7



Daniela Bochembuza

## Atuação no voluntariado deve evitar pré-julgamento, ensina Leda Mussel Bastos

A série Nossos Trabalhadores destaca a atuação da trabalhadora voluntária Leda Mussel Bastos, que está à frente do Cantinho Amor Perfeito desde 1991 e coordena a Feira do Amor e Caridade (Festac). Na entrevista, ela conta sua trajetória no voluntariado e como sua formação e atuação como professora determinaram sua forma de ver o mundo. “Auxiliar sempre, sem julgar”, ensina. **Página 3**

## Desafios da maternidade são tema do Grupo Aulas da Vida

Página 7



EDITORIAL

ARTIGO

# Um caminho sem atalhos



Sebastian Palomino/Pexels

Desde a sua fundação, em dezembro de 1919, o Centro Espírita Amor e Caridade prima pela retidão em suas ações.

Seja na atuação doutrinária ou nas ações filantrópicas, nossa Casa tem sido regida pela legalidade e pela ética, norteadas pelo nosso estatuto e pela legislação vigente, boas práticas de gestão e transparência de suas ações.

Essas são as formas de zelar pela integridade de um nome que foi construído pelo trabalho de milhares de pessoas ao longo de seus 104 anos, transmitindo confiança e segurança a quem nos destina sua doação de tempo e dinheiro, bem como aos que buscam em nossas ações alento para seguir em frente.

Essa é a razão pelo que o CEAC conta com o Conselho Fiscal, um valoroso grupo de trabalhadores voluntários que fiscaliza suas ações, zelando por seu patrimônio e por práticas responsáveis de gestão.

Na página 8 desta edição, dedicamos uma matéria ao Conselho Fiscal, apresentando a equipe e mostrando à comunidade a importância

de suas ações para a transparência da atuação do CEAC.

Falando em trabalho voluntário, seguimos com a série Nossos Trabalhadores, que nesta edição conta a trajetória de Leda Mussel Bastos, coordenadora do Cantinho Amor Perfeito e peça importante da Festac.

Você confere a entrevista de Leda na página 3 e sabe mais sobre a nossa Festac na página 4. Aliás, esperamos sua visita ao evento, hein?!

Dedicamos, ainda, as páginas 5 e 6 às notícias sobre filantropia, mostrando o que os projetos e núcleos têm realizado em prol de suas comunidades. E a página 7 traz a programação das palestras, da Uniceac e do Grupo Aulas da Vida.

Não deixe de conferir, também, os artigos de nossos articulistas, que nos convidam mensalmente à reflexão sob a ótica da Doutrina Espírita.

Boa leitura!

**Diretoria de Comunicação**

## Um lugar para morar

Richard Simonetti  
(Em memória)



No auge da guerra fria, o confronto ideológico entre Rússia e Estados Unidos, na década de 60, havia a ameaça de uma hecatombe nuclear, na medida em que “esquentava” a disputa entre as duas potências, temendo-se que uma delas tomasse a iniciativa de resolver as pendências usando bombas atômicas.

Conversando com Chico Xavier, um visitante, preocupado com aquela perspectiva sombria, perguntou:

– Chico, o que vai ser de nós, se russos e americanos botarem fogo em nosso planeta, acabando com a Humanidade?

Chico, com aquela tranquilidade mineira que o marcava, respondeu:

– Não se preocupe, meu irmão. Deus arranjará outro lugar pra gente morar.

Notável a presença de espírito do médium, exprimindo um fato para o qual nem sempre atentamos: a Terra é apenas uma das muitas moradas do Pai a que se referia Jesus. Se a estultice humana destruir o planeta, haverá outros mundos onde poderemos continuar a jornada evolutiva, rumo à nossa gloriosa destinação.

\*\*\*

Na questão 55, de “O Livro dos Espíritos”, Kardec pergunta:

São habitados todos os globos que se movem no espaço?

Responde o mentor espiritual:

Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o universo.

Afirmativa surpreendente, se considerarmos que “O Livro dos Espíritos” foi publicado em 1857, num tempo em que prevalecia a ideia de que uma estrela com uma família de planetas, como o nosso Sol, era um fato isolado, bem como a existência de vida biológica.

Mesmo os demais planetas de nosso sistema seriam estéreis. Demasiado quentes ou frios, em desoladas e desertas paisagens.

De lá para cá mudou a visão dos cientistas.

Hoje se admite o contrário: estrelas quase sempre têm satélites planetários orbitando. Mais de cem planetas foram descobertos nos últimos anos, fora de nosso sistema, e a cada dia esse número aumenta.

Considerando que só na Via-Láctea, a galáxia a que pertence nosso sistema solar, há perto de duzentos bilhões de estrelas e que ela própria é apenas uma dentre bilhões de aglomerados estelares, nem o mais cético cientista poderia negar a existência de vida inteligente fora da Terra, em incontáveis planetas.

Certamente iremos para um deles, quando a Terra deixar de existir, por loucura humana, ou em decorrência do desgaste do Sol, que, como toda fôrnia, acabará por consumir o combustível de que se alimenta.

De qualquer forma, não há motivo para temores.

Por loucura humana, a possibilidade é cada vez mais remota, na medida em que os governos tomam consciência de que não haveria vencedores nem vencidos – todos pereceriam.

Por apagão solar, vai demorar um “pouquinho”... Perto de cinco bilhões de anos, segundo estimativas científicas.

Até lá teremos alcançado a promoção a Espíritos puros, isentos das experiências reencarnatórias.

Viveremos em dimensões espirituais ancoradas pelos incontáveis mundos que giram no Universo (do tipo descrito por André Luiz, na fabulosa série Nosso Lar), o que justifica a resposta do mentor espiritual quando confirma que todos os globos são habitados, incluindo os demais planetas de nosso sistema e os inumeráveis sistemas que giram no Universo.

É algo compatível com o bom senso.

Deus, que nada faz sem razão ponderável, não iria criar miríades de mundos apenas para nossa contemplação, mesmo porque o que vemos do Universo não chega a constituir uma só gota d’água num oceano sem fim.

Jamais seremos um “sem mundo”, como existem os “sem terra” ou “sem teto”, em nosso país.

Sempre haverá um lugar pra gente morar.



## EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital  
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo  
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira  
Revisão doutrinária:  
Carlos Eduardo Noronha Luz  
Secretária: Michele Vale  
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC  
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP  
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232  
[www.ceac.org.br](http://www.ceac.org.br)  
Fale conosco: [comunicacao@ceac.org.br](mailto:comunicacao@ceac.org.br)  
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

## DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida  
Vice-Presidente: Nilton José Gallo  
Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompilio  
Diretora de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono  
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti  
Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge  
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus  
Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni  
Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi  
Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia  
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompilio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos  
Conselho Fiscal / Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda  
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.



## NOSSOS TRABALHADORES

# Leda Mussel Bastos: da sala de aula para o voluntariado espírita

Professora aposentada, Leda Mussel Bastos, 79 anos, dedicou grande parte de sua vida ao trabalho voluntário.

No CEAC, que passou a frequentar nos anos 1970, já passou por inúmeras atividades: Evangelização, Atendimento Fraternal, grupos mediúnicos, Núcleo Nova Esperança, curso Espiritismo Ciência, Diretoria e Cantinho Amor Perfeito, no qual é coordenadora desde 1991.

Junto a cerca de 40 trabalhadoras voluntárias, no Cantinho Leda desenvolve peças únicas de artesanato. O interesse veio de família, foi reforçado no ambiente escolar e hoje é uma de suas paixões.

Na entrevista a seguir, Leda conta sobre sua atuação no trabalho voluntário, que, segundo ela, começou na escola, auxiliando alunos em situação de vulnerabilidade social. Dessas memórias, que seguem a emocionando, tirou uma de suas lições de vida: "Auxiliar sempre, sem julgar."

**Pergunta – Desde quando você atua no CEAC como trabalhadora voluntária?**

**Leda Mussel Bastos** – Desde 1979, quando me mudei para Bauru, vindo de uma cidade próxima a Avaré. Já frequentava o Amor e Caridade antes, quando vinha à cidade aos finais de semana. Naquela época, Richard (Simonetti) pediu para que eu desse aulas na Evangelização, hoje Educação Espírita da Infância, pois era professora. Aceitei prontamente e fiquei 18 anos nessa atividade, realizada aos domingos. Depois passei a frequentar as reuniões mediúnicas e, na sequência, ele pediu para eu organizar um grupo que desse atenção ao atendimento espiritual, que hoje é o Atendimento Fraternal. Concomitante, participei do Grupo de Desobsessão, às segundas, e, desde 1985, passei a atuar no Cantinho Amor Perfeito.

**Pergunta – Como começou seu envolvimento com o Espiritismo?**

**Leda** – Começou com meu primeiro marido, que era espírita. Desde o tempo em que namorávamos, ele falava muito sobre o Espiritismo e eu ouvia, né? Depois que me casei, comecei a me interessar e a me envolver com o Espiritismo.

**Pergunta – Na mesma época, houve o interesse pelo trabalho voluntário na Casa Espírita?**

**Leda** – Não, vem de antes. Quando professora, na escola, fazia muito trabalho voluntário com as crianças. Ensaiaava peça de teatro, coral, tudo que você possa imaginar... Sempre gostei dessa parte de artes, gostava de pintar e era muito boa aluna na parte artística. Depois de adulta, passei a fazer aulas com a Sumiê e a pintar para os trabalhos do Cantinho, que fazia de casa. Quando me aposentei, aí assumi a coordenação dos grupos do Cantinho.

**Pergunta – Sua atuação no CEAC está muito relacionada à sua área de formação, que é o magistério. Como foi atuar na Evangelização?**

**Leda** – Foi muito boa a Evangelização pra mim. Como não sou de família espírita, eu aprendi muito, pois tinha de estudar bastante e pesquisar para dar aulas, sobretudo porque minha primeira turma era formada por crianças de 12 anos, que são mais inquisitivas. E assim fui me informando e minha formação no Espiritismo começou por aí. Eu dou graças ao Richard que me convidou para essa área, que fez muito bem pra mim.

**Pergunta – Você é uma pessoa que gosta de desafios, então?**

**Leda** – Eu sou uma pessoa que se dedica com afinco e precisão àquilo que



Leda Mussel Bastos no Cantinho Amor Perfeito, grupo em que ingressou em 1985, quando ainda era professora da rede estadual de ensino

é chamada a participar. Gosto das coisas bem-feitas, sou perfeccionista.

**Pergunta – E como foi atuar no início das atividades da Evangelização?**

**Leda** – Era uma equipe formada por pessoas de várias idades. Cada classe tinha um professor e uma assistente, que ia aprendendo com a gente. Preparávamos as aulas juntas. Depois de 18 anos, avaliei que já tinha dado a minha contribuição e, como estava bem sobrecarregada com várias atividades, pois ainda lecionava no Estado e tinha outras funções no CEAC, deixei a Evangelização.

**Pergunta – Nessa época, uma das atividades em que você focou esforços foi o Atendimento Fraternal. Quais eram os desafios de atuar nessa área?**

**Leda** – O Atendimento Fraternal, além do conhecimento que você tem de ter da Doutrina Espírita, exige saber orientar as pessoas ante os problemas que elas apresentam, direcionando-as e orientando-as da melhor maneira possível. É preciso deixar a pessoa desabafar e, a partir disso, encaminhá-la aos serviços e atividades que podem auxiliá-la, como o passe, por exemplo. Fiquei muitos anos no Atendimento Fraternal.

**Pergunta – Depois disso, você passou a se dedicar ao Cantinho, à Festac e à Feiramor. Conte sobre isso.**

**Leda** – Quando me aposentei, em maio de 1991, eu formei grupos de técnicas de artesanato, como crochê, pintura, pintura em tela, arraiálo, peças em madeira e gesso. Com o apoio da Lídia e outras voluntárias, a gente vai administrando a produção de peças. As mais experientes ensinam quem não sabe, mas deseja aprender. Atualmente, muitos voluntários estão retornando após a pandemia e temos tido a procura de pessoas mais jovens também. No momento, somos em cerca de 40 voluntárias. Vendemos nossa produção no Cantinho e na Festac, mas já também comercializamos nossos itens na FEIRAMOR.

**Pergunta – Como você descreve o trabalho no Cantinho?**

**Leda** – Eu amo! Pra mim não é difícil. Às vezes, você encontra alguns percalços, mas é necessário usar da sensibilidade e da psicologia para contornar a situação e tentar fazer da caridade algo bonito, sério, alegre e gostoso. Sempre ao redor de uma mesa, pintando e conversando, muita coisa boa sai dali. É um trabalho fraternal, de muita amizade, e terapêutico, pois a convi-

vência ajuda a sanar muitos problemas.

**Pergunta – São quase 40 anos atuando no Cantinho, você se vê longe dessa atividade?**

**Leda** – Não, não me vejo. Enquanto eu tiver saúde, vou seguir no Cantinho. Venho duas vezes por semana nos encontros, mas sempre estou envolvida comprando material para as peças, que são diferenciadas, de muita qualidade.

**Pergunta – O Cantinho sempre marca presença na Festac, evento cuja história está entrelaçada com a sua. Por favor, conte como isso começou.**

**Leda** – Depois que surgiu a Feiramor, durante uma conversa, pois eu era da diretoria do CEAC na época, o Richard me perguntou: - Leda, você que é ligada às artes, o que acha de a gente fazer uma festa aqui no CEAC? Pois temos vários núcleos e eles podem contribuir. Na hora sinalizei positivamente e fui encarregada de fazer uma reunião e expor a ideia aos núcleos e seus diretores. Todo mundo aceitou prontamente, pois serviria de ajuda monetária para as atividades e, sobretudo, uma forma de conhecer as pessoas da nossa comunidade. Esse conagração é muito bom, pois fortalece laços.

**Pergunta – Como foi a primeira edição da Festac?**

**Leda** – Foi no ano 2000, nós começamos com as barracas na rua, com fechamento da via pela Prefeitura. Fizemos assim por 2-3 anos, não me recordo. Aí o CEAC comprou o terreno onde hoje é o estacionamento, colocou pedrisco e as barracas foram para lá. Depois, com a compra de outro imóvel ao lado do terreno, foi feito um depósito e uma extensão para Festac, pois o espaço estava ficando pequeno. Deu certo fazer tudo lá dentro do estacionamento, que foi ganhando melhorias. A decisão de ter a Festac foi acertada, pois os voluntários, funcionários e frequentadores se conhecem e a gente tem um conagração maior, é muito proveitoso.

**Pergunta – Você atuou por anos no grupo de desobsessão e depois começou a participar das aulas de Espiritismo Ciência. Conte como foi essa experiência.**

**Leda** – No grupo fiquei por muitos anos, gostava bastante. Depois passei a ajudar o Professor Hernani Guimarães nas aulas de Espiritismo Ciência e, a partir do desencarne dele, nós formamos um grupo de ex-alunos e começamos a dar as aulas. Após a pandemia, o grupo retomou as aulas e está até hoje. É um tema que exige muito conhecimento e

estudo e, dando aula, você aprende muito.

**Pergunta – Outra atividade voluntária que você executou foi no Núcleo Nova Esperança.**

**Leda** – Isso. Comecei nos anos 1970, antes da inauguração da creche, aos sábados. Depois de vir para Bauru e me aposentar, segui atuando no Nova Esperança como voluntária. Lá fazíamos uma preleção aos frequentadores sobre saúde, de espiritualidade – mas não doutrinária -, e ajudava a fazer a sopa. Gostava bastante, era muito gratificante. Atendíamos cerca de 300 crianças. Eram caldeirões e caldeirões de uma sopa muito gostosa.

**Pergunta – Você também foi da Diretoria do CEAC?**

**Leda** – Sim, por 12 anos. Foi um período tranquilo, em que nos revezávamos nas funções. Ora secretária, ora do Conselho.

**Pergunta – Qual palavra define sua atuação como trabalhadora voluntária e o que essa atuação te proporcionou como experiência de vida?**

**Leda** – Gratificante. A vida inteira, mesmo sendo professora, a gente é voluntária. Quantas vezes alunos faltavam e eu pegava o meu carro e ia na casa do aluno para saber o que estava acontecendo. Às vezes a criança não tinha roupa para ir à escola, porque havia chovido ou a mãe estava trabalhando, e aísia em busca de roupas... Então, a vida inteira você é voluntária... (se emociona e chora).

**Pergunta – Que lembrança te emocionou, Leda?**

**Leda** – Me lembrei da precariedade de vida de algumas crianças. Às vezes você está na sala de aula e não sabe a condição que aquela pessoa está vivendo. (Se emociona novamente). E percebe o quanto é difícil para eles e, se não têm uma boa formação, caem nos vícios, nas drogas, então, tudo isso a gente tinha que pensar no momento de dar aula e orientar bastante. Gostava de sempre iniciar as minhas aulas com um pensamento escrito na lousa, de finalidade moral, para discutir 5 minutos sobre aquilo. Era uma orientação que eu achava que surtia efeito e os alunos gostavam demais. Era muito gratificante. Foi um trabalho voluntário que a vida inteira eu tive. A profissão de professor é doação, é voluntariado também, pois você se dedica àquelas crianças de uma maneira muito especial. Por isso devemos auxiliar sempre, sem julgar.



EVENTOS / FILANTROPIA

ARTIGO

# Com entrada franca, 23ª edição da Festac recebe público nos dias 4 e 5 de maio

O final de semana dos dias 4 e 5 de maio promete ser de muita alegria, convivência fraterna e apoio aos importantes projetos assistenciais e doutrinários do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

É que nesses dias ocorre a tradicional Festa do Amor e Caridade (Festac). O evento será sediado no estacionamento do CEAC, na quadra 8 da Rua Sete de Setembro, e reunirá barracas mantidas por projetos e ações de nossa Casa Espírita.

Em sua 23ª edição, a Festac terá 20 barracas, onde os visitantes encontrarão produtos artesanais, culturais e alimentícios, como itens para casa, mesa, banho, decoração, livros, sanduíches, crepes, pastéis, sucos, doces, entre outros.

A renda com a comercialização dos produtos será revertida para a manutenção das atividades assistenciais da instituição.

A previsão é de 200 trabalhadores voluntários atuantes no evento, distribuídos em turnos ao longo do sábado e



Grande público prestigia a Festac, que chega à sua 23ª edição neste ano

do domingo, para atender público estimado pela organização em 1.500 pessoas.

A Festac foi criada no ano 2000, por Richard Simonetti, quando era presidente do CEAC, para reunir os talentos e produtos dos projetos assistenciais do CEAC e favorecer a confraternização, permitindo, também recursos extras à manutenção das atividades da Casa.

### Serviço

23ª Festac.

Dias: 4 de maio, sábado, das 12h às 22h  
5 de maio, Domingo, das 10h às 19h.

Local: Estacionamento do CEAC (quadra 8 da rua Sete de Setembro, Centro, Bauru).  
Entrada gratuita.

## Seara de Luz realiza jantar beneficente com apoio da campanha "Ação Fraternal"

No dia 11 de abril, o Projeto Seara de Luz realizou um jantar beneficente com o apoio da "Ação Fraternal", realizada pela Rede Confiança Supermercados, no Buffet Mantovani.

"Nosso jantar reuniu membros da comunidade e, além de arrecadar fundos vitais e conscientizar sobre questões importantes, proporcionou uma noite memorável de comida, conversas e solidariedade", afirma Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Seara de Luz.

Todos os itens do cardápio, que incluiu maminha, arroz, macarrão ao alho e óleo, salada de legumes e doces caseiros e queijo, foram doados pela Rede Confiança Supermercados e produzidos pelo Buffet Mantovani.

"É uma iniciativa louvável de responsabilidade social, em parceria com organizações sem fins lucrativos.



O salão do Buffet Mantovani ficou lotado durante o jantar de aniversário do Seara de Luz

Essas atividades não apenas fornecem ajuda imediata às entidades, mas também inspiram outros a se envolverem e a fazerem a diferença em suas

próprias comunidades, como é o caso do Seara de Luz. A todos que tornaram esse momento possível, nosso muito obrigada", finalizou Ivana.

## Diabetes é tema de palestra no Jardim Ferraz

Nos dias 9 e 15 de abril, os leões do Lions Clube Bauru Diabetes, juntamente com a Associação dos Diabéticos de Bauru, estiveram presentes no Programa Inclusão Produtiva – Núcleo Jardim Ferraz.

Os voluntários fizeram uma palestra sobre o tema "Diabetes: Seus diferentes tipos; prevenção e os riscos de complicações da doença".

Na ocasião, após as orientações, participantes dos cursos de Comandos Elétricos e de Elétrica Básica realizaram

testes de glicemia e aferição de pressão arterial, dois importantes indicadores para o diabetes.

O coordenador do projeto, Milton Minei, e as técnicas Maria do Carmo de Oliveira, assistente social, Elisangela Fernandes, psicóloga do Programa Inclusão Produtiva, agradecem a todos os envolvidos do Lions Clube Bauru Diabetes e Associação dos Diabéticos de Bauru por essa importante iniciativa de saúde pública.



Participantes do Inclusão Produtiva realizam testes de glicemia e aferição de pressão

## Usuários do Albergue visitam o Zoológico de Bauru



Usuários do Albergue Noturno durante visita a um dos recintos do Zoo de Bauru

Usuários da Casa de Passagem – Albergue Noturno, mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) em parceria com a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (SEBES) de Bauru, realizaram uma visita ao Zoológico Municipal de Bauru. A atividade, de finalidades social e educativa, foi realizada no mês de abril.

Durante a visita, os usuários

puderam conhecer as mais de 170 espécies de animais presentes no Zoo, além de assistir a uma palestra sobre educação ambiental ministrada por funcionários do local.

Fundado em 1977, o Zoológico Municipal de Bauru é considerado um dos mais importantes centros de preservação de animais "ex situ", isto é, fora do ambiente natural, do Brasil.

### Não coloqueis a candeia sob o alqueire

Marco Aurélio Mariani Teixeira



Comentaremos, sob a ótica do entendimento Espírita, o tema da epígrafe, contido em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", capítulo XXIV.

Devemos entender que, por muitas vezes, Jesus falou de forma velada. As razões dessa forma de se comunicar podem ser explicadas pela perseguição dos judeus e romanos a Jesus e os cristãos e, também, em razão das pessoas de seu tempo não estarem prontas para entender a profundidade de seus ensinamentos e, muito menos, vivenciá-los.

Aprendemos na Doutrina Espírita que somos Espíritos Imortais, num processo de evolução do conhecimento que, por sua vez, nos impulsiona à moralidade. Eis o resumo da história da sociedade humana: saímos das cavernas em busca de alimentos, tornando-nos nômades; aprendemos a cultivar a terra e nos organizamos em pequenas tribos, vivenciando as primeiras experiências da vida em sociedade; evoluímos das tribos para as grandes cidades, desenvolvemos novas formas de satisfazer nossas necessidades na busca de uma vida mais confortável para todos; deixamos de conquistar terras e povos com violência; deixamos de escravizar nossos irmãos; a maioria da humanidade busca viver em paz e se coloca contra as mazelas da fome, do desemprego, da violência; defendemos causas nobres, como a liberdade, fraternidade, igualdade e justiça.

Deus nos deu a inteligência para compreender e para nos guiar nas coisas não só da Terra, mas, também, nas coisas do céu. Não há mistérios absolutos, o que não pode ser revelado na Terra, nos será no plano espiritual. Os ensinamentos das coisas vêm a seu tempo, nosso trabalho é buscá-los.

Jesus não podia revelar o todo, isto acontecerá quando atingirmos o estado de Espíritos Puros; mas, para isso, precisamos experimentar a vida e aprender por nós mesmos, vencendo nossas imperfeições e aprendendo a discernir o bem do mal.

Não podendo revelar aquilo que não era compreensível pela humanidade em seu tempo, Jesus exemplificou em sua própria vida o AMOR, por intermédio de suas obras, praticando a CARIDADE para com o próximo e a HUMILDADE. Essas são as regras de conduta que por ora podemos seguir.

Eis o significado da epígrafe "Não coloqueis a candeia sob o alqueire", a "Luz de Jesus" se apresenta para todos, sem exceção, por intermédio de seus ensinamentos e atos.

Fica a reflexão: o que estamos fazendo com nossa "luz" (entendimento dos preceitos da Doutrina Espírita), estamos exemplificando o bem, a caridade e a humildade para com nosso próximo. Ainda somos Espíritos Imperfeitos num plano de provas e expiações, a maioria de nós não está apto para irradiar a boa luz, porque preferimos a luz opaca do orgulho e do egoísmo. O bem que a humanidade já irradia, ainda está sob o alqueire.

Paz e bem para todos!



## ARTIGO

Entregar-se  
ao Cristo

Pedro Polosel Filho



Jesus caminhava em direção a uma cidade, seguido por uma grande multidão, quando viu uma viúva chorando. Ela acompanhava o féretro do seu único filho, que também era seguido por muitas pessoas.

Jesus ficou tocado de compaixão por ela e disse: “Não chores”. Jesus se aproximou do cortejo e falou ao jovem morto: “Levanta-te”. O rapaz se sentou e começou a conversar. E o Mestre o devolveu à sua mãe. (Lucas, 7:11-15).

Todos os dias, Jesus nos devolve aos braços das pessoas que amamos. Todos os dias, recomeçamos a nossa tarefa, sem imaginar que já estivemos “mortos”, ou seja, inconscientes da realidade que nos cerca.

Ao acordar, temos a alegria do encontro, como no caso do filho com a mãe, mas não percebemos o quanto isso é importante, até o dia em que formos retirados deste plano e levados para o mundo espiritual.

Ainda não despertamos para a vida espiritual. Seguimos imersos nas dificuldades do dia a dia e esquecemos o convite do Mestre: venham a mim todos os que estão cansados e eu os aliviarei (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo VI).

A mãe já havia perdido o marido e, com a morte do filho, se encontrava sozinha e desamparada. Jesus se apiedou do seu sofrimento e lhe ofereceu o alívio.

Por que Jesus demonstrou compaixão? Para nos lembrar de que o caminho para a nossa salvação começa quando aprendemos a ajudar e a diminuir o sofrimento das outras pessoas. Ter compaixão é se colocar no lugar do outro, ter consideração pelo seu sofrimento e sentir o desejo de amenizar a dor.

O Mestre nos ensina que, para alcançar a felicidade, devemos praticar o amor em sua plenitude. Mas, com o tempo, muitos dos seus exemplos foram esquecidos ou mal interpretados. Era necessário reavivar as chamas do progresso e da consolação.

Todos os sofrimentos, misérias, decepções, dores físicas, perda de seres amados, encontram consolação na crença da vida após a morte e na justiça de Deus, ensinadas pelo Cristo, mas que não pode dizer tudo em detalhes.

A Doutrina Espírita traz a consolação prometida por Jesus. O Espiritismo vem para explicar todas as coisas e para relembrar o que o Cristo havia dito. Vem revelar aos homens a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo.

Nos seus ensinamentos, Jesus veio mostrar aos homens o caminho do verdadeiro bem. E Deus nos envia os bons Espíritos para nos lembrar que sentimentos melhores irão transformar a Terra e trazer a Paz que tanto desejamos. Mas, para tanto, é necessário se entregar ao Cristo, vivenciando os seus ensinamentos.

## FILANTROPIA

## Páscoa recheada de doações na Creche Berçário Nova Esperança



Crianças atendidas pela Creche Berçário Nova Esperança mostram os chocolates recebidos na Páscoa

Momento aguardado pelas crianças e suas famílias, a Páscoa foi comemorada na Creche Berçário Nova Esperança na quinta-feira que antecede o domingo pascal.

Por ser um momento envolto em expectativa, o evento começou a ser preparado bem antes, a partir da sugestão da trabalhadora voluntária Lucimar Cavalieri Attuy de confeccionar ovos de chocolate para as 180 crianças atendidas.

“Embora seja uma tarefa bem

complicada, aceitamos o desafio. E algumas de nós, funcionárias e a voluntária Neide Simões Santos, cumprimos em parte, sob orientação da Lucimar, no sábado anterior. Os demais foram confeccionados pela própria Lucimar e sua família até a entrega”, conta Víndia Duboc Martins da Silva, coordenadora da Creche Berçário Nova Esperança.

Os ovos foram entregues em cestas confeccionadas com garrafas pets, feitas pelas professoras, junta-

mente com barras de chocolate e caixas de Bis doados pela Clínica do Dr. Sílvio Ikoma.

“Foi um delicioso presente! É maravilhoso poder contar com a boa vontade de tantas pessoas. Estendemos nosso muito obrigada às funcionárias, que vieram voluntariamente, à Lucimar e sua família, à Neide e a toda equipe do Dr. Sílvio Ikoma, por proporcionarem esse momento especial às nossas crianças”, finaliza Víndia.

## Coelho comanda caça aos ovos no Crianças em Ação



Criança recebe ovos de chocolate de voluntário vestido como Coelho de Páscoa

A festa da Páscoa do Projeto Crianças em Ação contou com a presença de um coelho, que realizou caça aos ovos e entrega dos bombons e Bis às crianças e aos adolescentes atendidos.

Os chocolates, recebidos por meio de doações de empresas e trabalhadores voluntários parceiros, foi uma das atividades realizadas em alusão à Páscoa.

O evento também foi marcado por gincanas, atividades lúdicas alusivas à Páscoa e uma festa para comemorar os aniversariantes do mês.

Outra atividade importante foi que as técnicas do Projeto Crianças em Ação, por iniciativa e parceria com o Centro de Referência Social (CRAS) do Jardim Ferraz iniciou as atividades do grupo de cuidadores.

O grupo, chamado “Quem cuida de mim?”, tem como objetivo ser um espaço de escuta, acolhimento e trocas de experiências entre os cuidadores das crianças e adolescentes, o nome do grupo. Os encontros serão realizados uma vez por mês.



Reunião do grupo de escuta e acolhimento “Quem cuida de mim?”, no Jardim Ferraz

SEJA NOSSO  
**VOLUNTÁRIO**



(14) 99119-2188



 Centro Espírita  
AMOR E CARIDADE  
Bauruí SP



FILANTROPIA

ARTIGO

# Crianças em Ação: transformando vidas

Localizado no bairro Jardim Ferraz, o Projeto Crianças em Ação começou suas atividades oficialmente em 1989, com a inauguração de sua sede.

Mas, antes, o CEAC já atendia a

comunidade por meio da distribuição de sopa. Com o tempo e o auxílio de trabalhadores voluntários, as atividades foram sendo ampliadas.

Hoje, são centenas de vidas transfor-

madadas anualmente pelo projeto. Entre elas estão as de Vitor Juliano Ruiz Viana e David Eduardo Teixeira da Silva, que contam, em depoimentos a seguir, a importância do Crianças em Ação em suas trajetórias.

Tomates e laranjas

Sidney Fernandes



O tomate, essa fruta deliciosa utilizada nas saladas, sucos e outras criações gastronômicas, já foi considerado um veneno. Nos idos de 1700, pela crença de que ele era amaldiçoado pela culinária, era utilizado em decorações de festas e bailes da alta classe europeia, por seu escarlate, que atraía os olhares dos convivas.

É bem verdade que, a exemplo de outras solanáceas, o tomate contém solanina, uma toxina natural, que pode ter provocado recusa para sua ingestão. No entanto, a versão predominante, que não invalida a da solanina, começou com os ingleses, que serviam a fruta em pratos de estanho. O problema é que nesses utensílios havia traços de chumbo. Como o tomate é ácido, retirava involuntariamente o chumbo dos pratos e passava-os aos alimentos por reações químicas.

Parece que muitas de nossas atitudes são envoltas por uma substância de chumbo, que azeda nossos atos.

Por que isso acontece? Talvez outra metáfora nos ajude a descobrir.

Wayne Dyer, autor do livro "Seus pontos fracos", certa vez, em uma de suas palestras, surpreendeu a todos quando apresentou uma laranja. Começou a dialogar com um garoto de 12 anos, que estava sentado na primeira fila.

— Se eu apertasse essa laranja, o mais forte que pudesse, o que sairia dela? — perguntou Dyer.

— Suco de laranja, é claro! — respondeu o menino.

— Por quê? — tornou a falar Dyer.

— Ora, porque é uma laranja e é isso que está dentro dela.

— Vamos supor que essa laranja seja você. Imagine que alguém aperta você, pressiona você, diz algo que você não gosta e o ofende. E de dentro de você vem raiva, ira, ressentimento e ódio. Por que isso saiu? Porque é isso que está no seu interior. Se alguém fizer ou falar algo que você não gosta, o que tem do lado de dentro vai sair.

Quer dizer, amigo leitor, que somos escravos da substância de chumbo, que existe em nosso interior, que contamina nossa parte boa? Negativo!

Tudo depende das nossas escolhas. Se nada além de amor, empatia, generosidade, gentileza, compreensão e paciência sair de nosso interior, é porque assim determinamos e permitimos.

Se preenchermos o nosso interior com coisas positivas, anularemos a barreira de chumbo que contagia boas palavras e atitudes boas. As coisas negativas não terão mais espaço e gradativamente diminuirão. Cultivemos o nosso interior, preenchamo-lo com ervas essenciais e as ervas daninhas não mais surgirão.

Os pensamentos e sentimentos tóxicos são prejudiciais à nossa saúde mental, física e espiritual. Quem é o primeiro a sofrer com a maledicência, com a inveja, com o cisco do olho alheio? Nós mesmos é que seremos afetados por essas emoções do nosso interior.

Fiquemos com Paulo (Colossenses, 3:13), aqui interpretado por Emmanuel<sup>1</sup> :

— Suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa; assim como o Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.

Relembra-nos o nobre mentor de Chico Xavier que precisamos cultivar a renúncia aos pequenos gestos e desejos para estruturarmos a sublimação, em alto nível. Elevação, ajuda e tolerância para com os outros retornam com velocidade superior à da luz para o nosso interior.

1 — "Fonte Viva", Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier. 3ª Edição. "Aprendamos com Jesus", p. 339. FEB, 1964.

## Memórias especiais

"Ingressei no Projeto Crianças em Ação em 2012, aos 6 anos de idade, para fortalecer o convívio social, adquirir conhecimento, usufruir de lazer e esporte.

Minha mãe ficou sabendo do projeto por meio do CRAS do Jardim Ferraz, onde recebeu orientações e encaminhamento para a inserção no projeto, que frequentei por 10 anos, inclusive durante os 2 anos em que passei por tratamento para leucemia.

Foi uma fase boa. Amava e amo ainda hoje o projeto. Fazia todas as atividades, judô, praça, roda de conversa. Fiz muitos amigos por aqui.

Tenho muitas memórias especiais com o Crianças em Ação: a primeira troca de faixa, a primeira vez que joguei bola, aprendi comer salada. Aliás, aprendi comer comida sólida aqui, porque, até então, minha mãe só me dava comida pastosa.

Outra boa lembrança é das cozinheiras, que faziam comida adequada e fizeram uma festa para me receber quando tive alta hospitalar após o tratamento para a leucemia.

Tenho muita gratidão a todas as funcionárias. No momento mais crítico da

minha vida, elas me apoiavam - sofria bullying na escola e vi aqui um apoio para aquele sofrimento que eu enfrentava lá fora.

Participar do projeto ampliou minha visão, a vontade de lutar pela vida, cair e levantar.

Meu sentimento é de gratidão a todos.

Minha família tem gratidão ao CEAC, em especial ao Projeto Crianças em Ação."

**Vitor Juliano Ruiz Viana, 17 anos, estudante do Ensino Médio na área de Ciências Humanas.**

**Depoimento à assistente social Eliana Reis Santana da Silva.**



Vitor Juliano Ruiz Viana, quando frequentava as atividades do Crianças em Ação



Hoje, aos 17 anos, Vitor ao lado de funcionárias do projeto do Jardim Ferraz

## Rumo na vida

"Ingressei no Projeto Crianças em Ação aos 9 anos de idade. Minha mãe é quem procurou o CRAS do Jardim Ferraz e lá recebeu orientações e encaminhamento para a inserção no projeto.

Comecei no Crianças em Ação porque minha mãe não queria que ficasse na rua no horário em que ela estava no trabalho.

Particpei do Crianças em Ação por 6 anos. Foi um período muito legal. Gostava das atividades e brincadeiras, e de comer strogoff.

Lembro também dos desenhos que fazia para minha mãe, a festa da Páscoa, quando ganhava ovo de Páscoa e as festas de Carnaval com a equipe do Miguel Daré.

O projeto foi importante para mim porque, como eu tenho TDAH, sou desatento e falo muito também, não consigo parar, me concentrar. As tias me falavam para tomar um rumo na vida e eu fui trabalhar com 17 anos e comprei meu primeiro celular.

Fico lembrando das conversas com as

tias e isso me faz ter vontade de trabalhar."

**David Eduardo Teixeira da Silva, 19**

**anos, empacotador na Rede Confiança Supermercado.**

**Depoimento à assistente social Eliana Reis Santana da Silva.**



Foto de David Eduardo Teixeira da Silva adolescente, no Projeto Crianças em Ação



David atribui a conquista do emprego ao que aprendeu no projeto

## Como ajudar

O Projeto Crianças em Ação é sediado no Núcleo Jardim Ferraz, unidade de assistência social do Centro Espírita Amor e Caridade, no bairro de mesmo nome, em Bauru.

Atualmente, são atendidos 140 crianças e adolescentes com idade entre 6 e 15 anos de idade por meio do Serviço de

Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes (SCFV), mantido em parceria com a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (Sebes) de Bauru.

As atividades incluem oficinas, práticas esportivas e lúdicas, que possibilitem o desenvolvimento da

convivência, autonomia e cidadania, sempre realizadas no contraturno escolar.

O Projeto Crianças em Ação fica na rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31, Jardim Ferraz. Doações podem ser encaminhadas ao local. Mais informações pelo telefone (14) 3236-6116 ou pelo Whatsapp (14) 98164-7073.



# PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



MAIO/2024

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
			01 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 114 Sede CEAC, 20h ANDRÉ BOSSAY "Relações de além-túmulo." (25 minutos) LUCIANA SAAD "Um homem de bem teria morrido." (25 minutos)	02 Sede CEAC, 15h LEILA MORALES "Ninguém vive para si." (25 minutos) JOSÉ NATAL "Um jeito de ser feliz." (25 minutos)	03 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
05 Sede CEAC, 9h RENATO VERNASCHI "Coragem - Parte 2: Novas observações." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h FABIANA BASSI "O poder da palavra." (25 minutos)	06 Sede CEAC, 20h EDUARDO PERES Tema a definir (25 minutos) MARCO AURÉLIO "Destruição necessária e destruição abusiva." (25 minutos)	07 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 ORLANDO DIAS "O óbolo da viúva." (25 minutos)	08 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ANGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 115 Sede CEAC, 20h TATTO SAVI "Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos." (50 minutos)	09 Sede CEAC, 15h CARLOS ALBERTO LEME "O bem e o mal." (50 minutos)	10 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
12 Sede CEAC, 9h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (15 minutos) GUTO CAMPOS "Cocriação: uma visão sistêmica." (40 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MAURÍCIO MOURA "Guarda-te em Deus." (25 minutos)	13 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (50 minutos)	14 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 JOSÉ NATAL "Parábola dos talentos." (25 minutos)	15 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 116 Sede CEAC, 20h SÉRGIO THIESEN "O problema do ser, do destino e da dor." (50 minutos)	16 Sede CEAC, 15h PATRÍCIA BONO "Firmeza e constância." (25 minutos) ANDRÉ BOSSAY "A quem muito foi dado, muito será pedido." (25 minutos)	17 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
19 Sede CEAC, 9h EDGAR MIGUEL "O que te perturba?" - 6ª edição (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MÁRCIA EWALD "As bodas de Caná." (25 minutos)	20 Sede CEAC, 20h PEDRO POLESEL "Trabalhadores da última hora." (25 minutos) ÂNGELA GUERRA "Bem sofrer e mal sofrer." (25 minutos)	21 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 MARCO AURÉLIO "A Lei de Amor." (25 minutos)	22 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 117 Sede CEAC, 20h NELSON BASTOS "Lei de Igualdade." - (25 minutos) WALLACE GABRIEL "O argueiro e a trave no olho." (25 minutos)	23 Sede CEAC, 15h LEILA MORALES "Regozijemo-nos sempre." (25 minutos) MÁRCIA EWALD "Lei de sociedade." (25 minutos)	24 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
26 Sede CEAC, 9h FRANCISCO AMORIM "Mediunidade: o que é, a importância e os cuidados." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h RENATO LEANDRO "A realeza de Jesus." (25 minutos)	27 Sede CEAC, 20h ORLANDO DIAS "Sacrifícios." (25 minutos) OSMAR HERMELINDO "A cólera." (25 minutos)	28 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 OSMAR HERMELINDO "A alma depois da morte." (25 minutos)	29 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 118 Sede CEAC, 20h CÉSAR MORON "Duração das penas futuras." (25 minutos) JOSÉ NATAL "Prenúncio de uma Nova Era." (25 minutos)	30 On-line RENATA FABIANI "Justiça da reencarnação." (50 minutos)	

\* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site [www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



[www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)



## DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

07/05 - "Adoção, apadrinhamento e guarda." - PROGRAMA ENTRELAÇANDO VIDAS -

14/05 - "Família espiritual." - MOISÉS ROSSI

21/05 - "Família." - JORGE SALOMÃO

28/05 - "A conquista da paz." - NAZIL CANARIM JR.

04/06 - "Meritória ou moratória? – Parte 1." SIDNEY FERNANDES

Acompanhe também o programana grade de programação da TV PREVÊ  
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30  
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

## UNICEAC abre inscrições para aulas do Módulo Básico

Estão abertas as inscrições para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC, com início de aulas previsto para os dias 3 e 8 de junho e término na semana de 25 a 29 do mesmo mês.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas entre os dias 20 e 31 de maio, na UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade.

Cada módulo tem quatro aulas, on-line, sempre realizadas no mesmo dia da semana e horário.

Para junho, há vagas nos módulos "VI -

Comunicabilidade dos Espíritos I" (segunda, às 14h30); "V - Pluralidade das Encarnações" (terça, às 19h30); "IV - Pluralidade dos Mundos Habitados" (quarta, às 19h30); "I - Espiritismo" (quinta, às 19h30); "II - Deus" (sexta, às 19h); "III - Espírito" (sábado, às 9h).

As inscrições podem ser realizadas na secretaria da UNICEAC, com Esther, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é [uniceac@ceac.org.br](mailto:uniceac@ceac.org.br).

## Grupo Aulas da Vida reflete sobre "Os desafios de ser Mãe"

Aproveitando o Mês das Mães, celebrado em maio, o Grupo Aulas da Vida reflete em seus encontros do mês a respeito do tema "Os desafios de ser Mãe".

As atividades são realizadas como apoio fraternal e doutrinário, de forma gratuita, às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

Em maio, os encontros presenciais serão realizados nos dias 2, 9, 16, 23 e 30, sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade.

O primeiro encontro abordará a temática "Aborto na visão espírita", mediado por Alcides Fernando Ferreira. Já o segundo tratará de "Mães ante a família e o trabalho", coordenado por Patricia

Bono.

No terceiro, Pedro Polesel refletirá sobre o tema "A mãe espírita e a educação dos filhos". O quarto, mediado por Ângela Cristina Guerra, será sobre "Mães de filhos rebeldes".

"O plural da maternidade" é a temática a ser abordada por Amália Carvalho de Moraes no quinto encontro, que finaliza a programação do mês de maio.

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida (veja no quadro ao lado).

Também é possível acompanhá-los de forma on-line. A transmissão é realizada pelo Facebook e YouTube do CEAC, às quintas-feiras, 20h.

## Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de maio

DIA	02/05	09/05	16/05	23/05	30/05
TEMA	"Aborto na visão espírita."	"Mães ante a família e o trabalho."	"A mãe espírita e a educação dos filhos."	"Mães de filhos rebeldes."	"O plural da maternidade."
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	João, 16:21; "O Livro dos Espíritos", questão 358.	I Timóteo, 5:8; "O Livro dos Espíritos", questão 674.	Provérbios, 22:6; "O Livro dos Espíritos", questão 775.	Efésios, 6:12; "O Livro dos Espíritos", 385.	Gálatas, 4:27; "O Livro dos Espíritos", 388.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	PEDRO POLESEL	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

On-line: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraternal.



## CONHEÇA O CEAC

# Conselho Fiscal: fiscalização em prol da comunidade CEAC

Para verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários de sua administração, o CEAC prevê em seu Estatuto a existência e a atuação do Conselho Fiscal (CF).

O órgão integra a estrutura de governança organizacional, isto é, o conjunto de processos, princípios, políticas e procedimentos pelos quais uma organização é dirigida, administrada e controlada.

“Podemos dizer que o CF trabalha para que o “compliance”, que é o cumprimento ou a obediência de normas e leis, seja mais efetivo”, explica o administrador e advogado Antonio Carlos Marques de Matos, conselheiro efetivo do CF-CEAC para o

biênio 2024-2025.

Além de Matos, são conselheiros efetivos Erasmo de Abreu Miranda, contador, e Geraldo Pineli, economista. Já os conselheiros suplentes são Jorge Delfino Augusto de Figueiredo, advogado e procurador municipal; Leopoldo Zanardi, professor aposentado, e Marcia Maria Mazolla Paris Ewald, servidora pública estadual aposentada.

Os membros do CF reúnem-se todas as terças-feiras de manhã, na sala 29 no CEAC, como trabalho voluntário, cumprindo o Plano de Trabalho elaborado pelos seus próprios integrantes, além de realizar visitas às instalações da Sede e dos Núcleos.



Na foto, cinco dos seis integrantes do Conselho Fiscal do CEAC (a partir da esquerda): Geraldo Pineli, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald, Antonio Carlos Marques de Matos, Jorge Delfino Augusto de Figueiredo e Erasmo de Abreu Miranda

A seguir, com a ajuda de Antonio, o Jornal Momento Espírita responde as principais dúvidas sobre o Conselho

Fiscal e mostra como seu trabalho é fundamental para a atuação e existência de nossa Casa Espírita.

## Quais são as atribuições do Conselho Fiscal?

A existência do CF está prevista no Estatuto do CEAC, que prevê expressamente que são órgãos do CEAC a Assembleia Geral, órgão soberano, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

No artigo 34 desse documento, o CF é definido como: “um órgão independente da Diretoria que busca, através dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, garantir a aplicação de boas práticas

que possam contribuir para o melhor desempenho da organização, fiscalizando as finanças, a gestão e o patrimônio da instituição.”

Pela própria menção estatutária, entende-se que o CF verifica o cumprimento não só das finanças, mas também do exercício das atribuições e competências da gestão da Casa e o patrimônio da organização.

Os seis integrantes do Conselho Fiscal,

três efetivos e três suplentes, são eleitos pela Assembleia Geral, na mesma oportunidade da eleição da Diretoria, porém em chapas distintas. E, para assegurar o princípio de independência, os próprios integrantes do CF anterior indicaram e convidaram os integrantes da composição atual do Conselho.

Para realizar as atribuições previstas para o CF, os seus atuais integrantes estudaram detalhadamente o Estatuto do CEAC e o

Regimento Interno do Conselho, bem como as legislações pertinentes, resultando na elaboração de um Plano de Trabalho sistematizado, detalhado e norteador de nossas atividades para o biênio 2024-2025. Trata-se de um aperfeiçoamento inserido pelo atual Conselho, que desde a gestão do anterior fazia verificação semanal das contas e análises de índices financeiros da instituição.

## A que órgão o Conselho Fiscal está subordinado?

O CF está subordinado à Assembleia Geral, que é constituída pelos associados adimplentes com suas obrigações estatutárias, de acordo com o Regimento Interno do Conselho (RI).

Tal subordinação garante aos associados o direito de fiscalizar a gestão da instituição valendo-se do exame profundo e mais

detalhado de quaisquer documentos de interesse institucional, além de atribuir ao CF atuação independente da Diretoria Administrativa do CEAC.

Importante esclarecer que, estatutariamente, CEAC tem sede e foro na cidade de Bauru, é uma associação civil sem fins

econômicos, com duas atividades fim bem evidenciadas, a Doutrina e a Filantropia, a segunda decorrente da primeira.

A Filantropia, tal como ela está constituída atualmente, exige esforços enormes de gestão, cumprimento de uma série de obrigações legais e prestações de contas

detalhadas ao poder público.

Isso justifica a necessidade de um Conselho Fiscal atuante que possa ser uma instância que avalia equilibradamente, assegura a confiabilidade e contribua para o valor da instituição por meio do monitoramento dos processos de gestão.

## O CF realiza intercâmbio com a Presidência e Diretorias do CEAC, centros ou organizações, como USE e FEB?

Sim, há constantes reuniões de trabalho com o Presidente e Diretores, tanto quando são convidados a realizarem esclarecimentos, como quando das Reuniões

ordinárias e extraordinárias de Diretoria, em que os conselheiros participam sem direito a voto, mas podem expressar suas pautas e opiniões. As oportunidades de

intercâmbio estão previstas no Plano de Trabalho do CF.

Ainda não foi possível estruturar o intercâmbio junto à USE e à FEB, mas sua

pergunta é muito interessante e certamente nos levará a refletir sobre a formação de uma “rede”, o que seria uma oportunidade para melhorar ainda mais nosso trabalho.

## Quais são os objetivos e metas do CF para o biênio 2024-2025?

Em nossa atuação, temos três objetivos, que são: Assegurar aos associados, voluntários e beneficiários que o CEAC atenda aos objetivos descritos

em seu Estatuto, dentro dos princípios da ética, equidade e transparência; Proteger o patrimônio da Instituição e; Proporcionar maior segurança aos doa-

dores para tomar decisões sobre a destinação de recursos.

Esses três principais objetivos são, na realidade, a Missão do Conselho

Fiscal. Para realizá-los, temos como meta o cumprimento nos prazos estabelecidos de 100% do Plano de Trabalho elaborado.

## Como se dá a transparência do CF e por que isso é importante?

A transparência das ações do Conselho ocorre pela elaboração e divulgação à Diretoria do Plano de Trabalho e pela elaboração e distribuição de atas de reuniões do Conselho à Diretoria.

Em breve, assim que tivermos as bases de dados hospedadas na Intranet CEAC e a regularização de e-mails corporativos, iremos estender a divulgação e o acesso e

disponibilizar um endereço eletrônico corporativo para comunicação direta com os associados.

Também já temos analisado o aperfeiçoamento de integração com os associados. Uma das medidas envolverá a implantação da participação de associados como integrantes “ad hoc” em trabalhos e reuniões do CF, se assim tiverem interesse.

Será uma oportunidade de encontrarmos futuros integrantes para o órgão.

Para a comunidade externa, principalmente órgãos fiscalizadores e de controle existentes na sociedade, a transparência ocorre pela participação do CF em análises e assinaturas de documentos enviados ao longo do ano em prestações de contas das subvenções

recebidas e, principalmente, com a elaboração, registro e publicação do Parecer do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas anual.

O aperfeiçoamento desse processo vem ocorrendo desde o CF anterior, com análises mais acuradas de contas contábeis, índices de liquidez e de solvência.

## Durante o período de atuação do CF, há algo que gostaria de destacar?

O destaque final a mencionar é a alegria que temos em constatar a efetiva participação dos conselheiros no exercício

das atribuições do CF, pois mesmo conselheiros suplentes têm participado ativamente com trabalho e sugestões, o que

demonstra, assim, a integração da equipe.

É pertinente também registrar que a integração do conselho com a Diretoria é

excelente, trabalhamos em sintonia para que nossa Casa Espírita possa ter harmonia entre seus integrantes.